

Reportagem publicada no portal do Correio Braziliense com o título "Os fundos de pensão se abrem para sobreviver", o Diretor Presidente da Abrapp, Luís Ricardo Marcondes Martins explica a tendência de retomada do crescimento do sistema com o potencial das novas modelagens de planos instituídos. " Em 2016, notamos que, com a discussão da reforma, as pessoas perceberam que terão que trabalhar mais tempo. Elas estão vivendo mais, no entanto, há a incerteza quanto à qualidade de vida. Percebemos que havia uma demanda reprimida no grupo familiar", afirmou em entrevista.

Luís Ricardo aponta ainda que a partir de 2016, o sistema começou a retomar a trajetória de crescimento no número de participantes ativos que, segundo ele, pode ser explicado pela procura por planos instituídos, (criados por sindicatos ou categorias por classe), disponível para dependentes dos participantes até quarto grau. A expectativa é de dobrar o número total de participantes no sistema a médio prazo. "Vamos continuar a régua de crescimento em 2019. Desenhamos um plano fechado mais flexível que busca a realização de um sonho do trabalhador da geração Y, com benefício antecipado. O Prevo Sonho permitirá resgates para eventos específicos, como cursos ou compra de imóvel. O objetivo é atrair os mais jovens para a previdência privada", disse.

Fonte: Abrapp Acontece, em 23.04.2019.